

9. O Conferencista I

- Não!

O filho desviou os olhos do conferencista que, de guardanapo ao pescoço, começava a almoçar.

- Nos matadouros os animais morrem depressa - disse - enquanto nos restaurantes as pessoas mastigam com calma.

E ainda:

- Os seres humanos são os únicos que comem de boca fechada, o que quer dizer que já não se estão a alimentar.

Logo:

- Não quero sentar-me à mesa com um facínora.

«Um belo tema para uma conferência», pensou I enquanto bebia o café, que vinha de uma planta que a sua gula impedira de se reproduzir. O mundo era horrível, sim, ele concordava. O mal estava disseminado nas coisas mais simples.

- Um belíssimo tema – disse ainda, sozinho a caminho de casa – um tema essencial, até porque não se pode conferenciar de barriga vazia.

9. The Lecturer I

- No!

The son looked away from the lecturer, who, with a napkin to his neck, began to have lunch.

"In slaughterhouses, animals die quickly," he said, "while in restaurants people chew calmly."

And still:

"Humans are the only ones who eat with their mouths closed, which means they are no longer eating."

Soon:

"I don't want to sit at the table with a thug."

«A beautiful theme for a conference», thought the Lecturer I as he drunk his coffee, which came from a plant his gluttony had prevented from breeding. The world was horrible, yes, he agreed. Evil was widespread in the simplest things.

"A beautiful theme," he said, alone on his way home, "an essential theme, because you can't discuss with an empty stomach."